

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA
CNPJ: 12.157.728/0001-00
Rua Castelo Branco, 1803, Centro.
Telefone: 27-3388-4174
E-mail: gabinete.saude@vilavelha.es.gov.br
CEP: 29100-041 - VILA VELHA - ES

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2017

Vila Velha/ES
2017

Referência: Plano Municipal de Saúde 2014-2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Jarbas Ribeiro de Assis Junior

Data da posse: 16 de janeiro de 2017.

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 2.652, de 02/04/1991.

CNPJ do FMS: 12.157.728/0001-00

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS: Jarbas Ribeiro de Assis Junior

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 4.700, de 05/12/2008, revogada pela Lei 5.750/2016.

Nome do Presidente do CMS: Lindomar Alves Sclafoni

Segmento: Usuário

Telefone: (27) 3239-1826/(27)99747.3862

E-mail: conselhomunicipaldesaude@vilavelha.es.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 06/2015

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014-2017

Aprovado no Conselho de Saúde: Resolução nº 16, de 24/09/2013.

1.6 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Aprovado no Conselho de Saúde: em 21/03/2017, Resolução CMS-VV nº06/17.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Saúde de Vila Velha tem como missão “*Promover uma gestão em saúde efetiva e humanizada, com acesso assegurado e satisfação dos cidadãos*”. A luta pela construção de um sistema público de saúde de acesso universal, com cobertura integral e de qualidade são os desafios considerados para as grandes mudanças pretendidas na saúde. Não se pode avançar sem a ampliação do acesso da população aos serviços essenciais em sua base que é a Atenção Primária à Saúde. Ainda é fundamental pautar-se em instrumentos de planejamento e gestão eficientes que deem conta de orientar os rumos que a gestão da saúde municipal deve percorrer no período. Esta Programação Anual de Saúde (PAS) apresenta as principais ações de saúde que serão realizadas pela Secretaria de Saúde de Vila Velha no ano de 2017. Sua elaboração visa, entre outros, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população vilavelhense.

8. MATRIZ DE DETALHAMENTO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Diretriz 1	Ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, com equidade e em tempo adequado, por meio do aprimoramento da atenção primária à saúde e atenção especializada			
1. Objetivo Estratégico	Qualificar o Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS)			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgãos Envolvidos ¹	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Qualificar os Agentes Comunitários de Saúde para atuar na função, integrado com as demais áreas técnicas da SEMSA	Realização do curso introdutório para agentes comunitários de saúde (40 horas/aula); Inserção do curso no plano de educação permanente do município; Realização de atividades de educação permanente para atualização dos ACS.	RECURSOS HUMANOS Atenção Primária / Educação Permanente	Percentual de ACS capacitados	100%
2. Objetivo Estratégico	Ampliar a cobertura de equipe de atenção básica e de saúde bucal em todas as regiões administrativas			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgãos Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Ampliar a cobertura populacional estimada de equipes de atenção básica	Adequação do número de profissionais com a capacidade instalada; Contratação de profissionais mediante capacidade instalada e a necessidade de contratação de médicos (clínico, pediatra e ginecologista) para a atenção básica	ATENÇÃO PRIMÁRIA Recursos Humanos / Gabinete / Atenção Secundária / Atenção Domiciliar / Núcleo de projetos / Assistência farmacêutica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	70%
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Adequação do número de profissionais com a capacidade instalada; Contratação de profissionais mediante capacidade instalada e a necessidade de contratação para equipe de saúde bucal.		Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	34,8
Reduzir o número de exodontias em relação aos procedimentos odontológicos	Adequação da rede física de saúde bucal Ampliação da oferta de serviços especializados de odontologia, inclusive através da compra de serviços.		Proporção de exodontia em relação aos procedimentos realizados	6,6
Realizar atendimento domiciliar a população com impossibilidade	Elaborar o plano de atendimento domiciliar; Definir território de atuação; Contratação de profissionais;		Nº de equipes implantadas	5

¹ O responsável pela execução da ação está descrito em caixa alta e negrito. Os demais órgãos são parceiros na execução das ações.

de acesso a UBS e realizar o vínculo e/ou resgate entre usuário e UBS	Realizar vacinação em caso de surtos; Realizar busca ativa de crianças egressas da internação hospitalar; Instituir a visita domiciliar aos Recém-nascidos de 7 a 10 dias.			
Adequar o número de profissionais de saúde conforme a necessidade e capacidade da rede de serviços	Contratação de profissionais de saúde de nível médio e superior para atender a necessidade e organizar os serviços de saúde.		Percentual de equipe mínima de profissionais nas US (técnico de enfermagem, enfermeiro, farmacêutico, auxiliar farmácia, auxiliar de consultório dentário, administrativo)	100%
Implantar Ferramentas de matriciamento objetivando realizar a clínica ampliada e a integração e diálogo entre diferentes especialidades e profissões	Adscrição de usuários Existência, frequência e dinâmica da reunião de equipe Elaboração de projetos terapêuticos Discussão coletiva de casos clínicos Presença regular (mensal, quinzenal ou semanal) de apoio matricial		Percentual de unidades com o apoio matricial implantado	100%
Garantir o aporte de insumos necessários para o funcionamento dos serviços de saúde	Aquisição de insumos (MAT/MED, expediente, etc) suficientes para o atendimento integral e resolutivo da população coberta pela atenção primária à saúde municipal		Unidades de saúde com insumos suficiente em tempo oportuno	100%
Garantir a manutenção da estrutura predial e dos equipamentos médico-hospitalares	Contratação de empresa de manutenção preventiva e corretiva predial e de equipamentos médico hospitalares para atendimento das Unidades Atendimento em Saúde da rede municipal de serviços		Contrato de manutenção preventiva e corretiva firmado	100%
3. Objetivo Estratégico	Ampliar a rede de saúde por meio da construção, ampliação e reforma de Unidades de Atenção Primária à Saúde			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Adequar espaço para o funcionamento das unidades de atenção primária à saúde	Elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura Firmar convênios Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Serviços	NÚCLEO DE PROJETOS Atenção primária	Nº de espaços adequados para o bom funcionamento das US	-
Adquirir equipamento	Realização de levantamento dos equipamentos e quantitativos		Unidades de Atenção Primária à Saúde	-

permanente e mobiliário para as Unidades de Saúde	necessários Captação de recursos para custeio das aquisições Compra dos equipamentos e materiais necessários		com equipamentos e mobiliários instalados	
Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Primária à Saúde	Levantamento das necessidades de reforma Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Serviços		Nº de Unidades de Atenção Primária à Saúde reformadas/ampliadas conforme projeto	100%
4. Objetivo Estratégico	Fortalecer e Ampliar os mecanismos de regulação assistencial com ênfase na regulação do acesso			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgãos Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar os protocolos clínicos	Elaboração e/ou revisão dos protocolos, fluxos e normas de regulação assistencial com a participação das referências técnicas	DEP. PROGRAMAS ESPECIAIS Urgência e Emergência / Atenção Primária / Atenção Secundária	Normas revisadas conforme necessidade do setor	100%
	Capacitação dos profissionais para uso dos protocolos clínicos		Percentual de US com profissional capacitado	100%
Ampliar o número de procedimentos de média complexidade mediante a Programação Pactuada Integrada (PPI)	Qualificação dos encaminhamentos Gestão dos recursos da rede própria sob gestão municipal	REGULAÇÃO DPE / Atenção Primária / Atenção Secundária / Planejamento	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade da rede própria de serviço	0,38
	Ampliação dos serviços contratados mediante estudo de necessidades e alinhamento com a Programação pactuada e Integrada (PPI) vigente		Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade da rede própria de serviço	0,30
5. Objetivo Estratégico	Ampliar o acesso com qualidade na atenção primária mediante a implementação de programas prioritários do Governo			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgãos Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Ampliar o Programa Saúde na Escola (PSE) com equipe profissional qualificada	Ampliação do projeto pedagógico do programa sorriso na escola nas unidades municipais de ensino fundamental	PROG. SAÚDE NA ESCOLA SEMED/ Saúde Bucal / APS / DPE / Nutrição / educação permanente	Percentual de escolas com projeto implantado	-
	Ampliação das ações do PSE pactuadas no Termo Anual de Adesão ao Programa		Percentual de escolas com projeto implantado	75%
	Ampliação da Vigilância Nutricional dos educandos da Rede Municipal de Ensino Infantil		Percentual de escolas com PSE implantado	100%

	Realização de capacitação do coordenador ou do pedagogo das Unidades Municipais de Ensino contempladas com PSE relacionada aos temas das ações pactuadas no Termo de Adesão ao programa.		Percentual de escolas com o PSE implantado	100%
	Realização de capacitação de 1 profissional de saúde da Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência das Unidades Municipais de ensino contempladas com PSE relacionada aos temas das ações pactuadas no Termo de Adesão ao programa.		Percentual de US com profissional capacitado da área de abrangência da escola contemplada com o PSE	100%
	Inserção das ações do PSE no Projeto Pedagógico das Unidades de Ensino Municipais contempladas como programa.		Projeto pedagógico com ações do PSE inseridas	100%
Ampliar a realização de procedimentos de escovação dental supervisionada	Intensificação do registro dos procedimentos de escovação supervisionada realizados nas redes municipais de saúde e educação	SAÚDE BUCAL	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	3,10
	Aquisição de produtos de Higiene Bucal para atendimento à Rede de Ensino Municipal	SAÚDE BUCAL Contratos / PSE	Percentual de estudantes das escolas participantes do Sorriso na Escola com Kit de escovação entregue	80%
Ampliar o Programa Sorriso na Escola	Inserção do Técnico em Saúde Bucal na Equipe do Programa Sorriso na Escola	SAÚDE BUCAL Recursos Humanos	Nº de TSB contratado	-
	Manutenção do programa às Unidades de Ensino Infantil dos turnos matutino e vespertino da rede Municipal	SAÚDE BUCAL SEMED / Educação permanente	Nº de Unidades de Ensino Infantil matutino e vespertino da rede Municipal com programa implantado/ Nº total de Unidades de Ensino Infantil matutino e vespertino da rede Municipal x 100	100%
	Ampliação do programa às Unidades de Ensino Fundamental		Nº de Unidades de Ensino Fundamental matutino e vespertino da rede Municipal com programa implantado/ Nº total de Unidades de Ensino Fundamental matutino e vespertino da rede Municipal x 100	6%
	Capacitação de TSB para o Programa		Percentual de TSB capacitados	-
Induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica e produzir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em	Acompanhamento dos processos de trabalho e seus resultados Envolvimento na busca por soluções dos problemas cotidianos da UBS, produzindo benefícios aos usuários e comunidade.	APS	Percentual de unidades de saúde com serviços qualificados monitorados pela Gestão	100%

Saúde.				
Fortalecer o Programa Bolsa Família na rede de saúde em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Assistência Social	Realização de ações Inter setoriais para aumentar a cobertura de atendimento às famílias e cumprimento de condicionalidades. Capacitação sobre antropometria para as equipes envolvidas no Programa bolsa Família.	NUTRIÇÃO Comitê Intergestor do PBF Educação Permanente / Áreas da Saúde da Criança, Adolescente, PSE	Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do programa Bolsa Família	45%
Implantar a rede municipal de cuidados da pessoa com deficiência	Definição/identificação dos pontos de atenção dos componentes da rede	Saúde da pessoa com deficiência	Rede definida	-
	Contratualização dos pontos de atenção para atendimento às pessoas com deficiência		Percentual de serviços contratualizados conforme definição da rede	50%
	Adequação da acessibilidade das unidades de saúde para pessoas portadoras de deficiência física	Núcleo de Projetos Saúde da pessoa com deficiência	Percentual de unidades de atendimento adequadas conforme projeto	40%
	Capacitação de profissionais das Unidades de Atendimento à saúde para atenção às pessoas com deficiência	Saúde da pessoa com deficiência Educação permanente	Percentual de unidades de atendimento com profissionais capacitados	70%
6. Objetivo Estratégico	Fortalecer a Rede municipal de atenção à saúde			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgãos Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde	Identificar áreas passíveis de melhorias Realizar acolhimento	APS Dep. programas especiais Vigilâncias em saúde	Proporção de interações por condições sensíveis à atenção primária	28,2
Estabelecer diretrizes organizativas nos serviços de saúde	Elaboração e/ou atualização de Fluxos, Protocolos, Diretrizes de Referência e Contra referência com a participação de todos os setores.	DEP. PROGRAMAS ESPECIAIS Atenção Primária / Atenção Secundária / Vigilância em saúde / Regulação	Protocolos Elaborados/atualizados conforme necessidade do serviço	100%
Informatizar a Rede de serviços municipais de saúde interligados com sistema informatizado para	Informatizar a Rede de serviços municipais de saúde interligados com sistema informatizado para agendamento, cadastramento, faturamento, imunização, controle de medicamentos – dispensação e almoxarifado, e vigilâncias	TEC. INFORMAÇÃO Atenção Primária / educação permanente / Núcleo de Projetos	Nº de US com rede informatizada estruturada implantada	90%
	Implementar os sistemas informatizados disponíveis do MS na rede		Sistemas implantados	100%

agendamento, cadastramento, faturamento, imunização, controle de medicamentos – dispensação e almoxarifado, e vigilâncias	municipal (e-SUSAB, CPQD, SISREG)		% de pessoas diretamente envolvidos com a coleta, registro, análise, transmissão de dados capacitados para uso do(s) sistema(s)	90%
Implantar ferramentas de articulação entre o nível local e central	Implantação o Apoio Institucional aos profissionais de forma sistemática	APS Colegiado Gestor	% de US com Apoio Institucional implantado	100%
Implementar a Política Nacional de Humanização (PNH)	-	Colegiado Gestor	Política Nacional de Humanização (PNH) implementada	1
Diretriz 2	Ampliação e modernização da Rede de Atenção as Urgências			
7. Objetivo Estratégico	Construir, Ampliar, Reformar e Equipar Unidades de Pronto Atendimento			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgãos Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Construir e Equipar a Unidade de Pronto atendimento de Riviera da Barra	Execução do Projeto de Engenharia e Arquitetura Firmar convênios com o Governo Acompanhamento e Fiscalizar a Execução dos Serviços	NÚCLEO DE PROJETOS Atenção Secundária	UPA entregue para funcionamento	1
Adquirir equipamento permanente e mobiliário para as UPA	Realização de levantamento dos equipamentos e quantitativos necessários Captação de recursos para custeio das aquisições Compra dos equipamentos e materiais necessários			
Avançar na gestão de UPA mediante instituição de parceria com organização social	Contratação de organização social para gestão de UPA			
8. Objetivo Estratégico	Qualificar o acesso aos serviços de atendimento às urgências (UPA)			

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar o Acolhimento com classificação de risco nas unidades de atendimento às Urgências e estabelecer o fluxo de acordo com a classificação de risco dentro da rede.	Contratação de enfermeiros para realizar classificação de risco	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Atenção Secundária / Recursos Humanos / Núcleo de Projetos	Percentual de salas de classificação de risco em funcionamento com pessoal qualificado	100%
	Capacitar os enfermeiros quanto à utilização do Protocolo de Manchester			
	Aquisição de equipamentos médicos e computadores completos para as salas de Classificação de risco dos Pronto Atendimento/UPA			
	Adequação da estrutura física das salas de classificação de risco			
Qualificar os profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência	Capacitação dos profissionais em urgência e emergência	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Atenção Secundária / Educação permanente	Percentual de profissionais capacitados	80%
Implementar a contra referência para a atenção primária, especialmente para os casos crônicos agudizados, fortalecendo o vínculo do paciente com a equipe de atenção primária, dentro da rede municipal de saúde	Formulação de encaminhamento com prioridade de referência e contra referência dos ACS e ESF, quanto aos casos graves e crônicos agudizados, para os serviços de urgência e emergência	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Atenção Secundária / Educação permanente / Atenção Primária / DPE	Percentual de profissionais capacitados	80%
	Capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros para a referência e contra referência			
	Implantação do prontuário eletrônico nas unidades do município			
	Realização de reuniões periódicas com a equipe			
Requalificar a carteira de serviços do Hospital Municipal de Cobilândia e fortalecimento da capacidade de atendimento mediante ampliação da oferta de serviços.	Reestruturação do Hospital Municipal de Cobilândia com adequação da ambiência	ATENÇÃO ESPECIALIZADA Núcleo de projetos	Hospital reformado	-
Ampliar o acesso aos	Adequação da equipe mínima de profissionais para atender às	SAÚDE BUCAL	Equipe mínima implantada	-

procedimentos odontológicos especializados	especialidades ofertadas pelo CEO, com criação dos cargos na estrutura da SEMSA.	Recursos humanos		
9. Objetivo Estratégico	Ampliar o transporte sanitário básico			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgãos Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Qualificar os motoristas para utilização dos veículos e qualificar enfermeiros para atuação nas ambulâncias	Contratação de motoristas Contratação de enfermeiros para suporte do paciente durante o transporte Capacitação dos profissionais envolvidos, de acordo com os protocolos instituídos.	RECURSOS HUMANOS Regulação Urgência e emergência	Percentual de profissionais capacitados.	100%
Diretriz 3	Promoção da atenção à saúde da mulher e da criança e implantação da “Rede Cegonha”			
10. Objetivo Estratégico	Implementar o acolhimento, ampliação do acesso e qualidade no pré-natal visando a redução da mortalidade materna, infantil e fetal			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Reduzir a Mortalidade Infantil	Organizar a rede de Atenção Materna e Infantil Garantir Acesso, acolhimento e resolutividade	DPE APS At. Secundária Vigilâncias	Taxa de mortalidade infantil	9,5
Ampliar a cobertura do pré-natal	Realização de captação precoce da gestante (no 1º trimestre de gestação) Cadastramento e acompanhamento das gestantes no SISPRENATAL WEB Realização de busca ativa das gestantes faltosas nas Unidades de Saúde Realização de teste rápido de gravidez nas Unidades de Saúde Ampliação da oferta de consultas de pré-natal	APS Saúde da Mulher / Regulação	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	66,6%
Reduzir o número de óbitos maternos	Garantir assistência no pré natal, parto e puerpério	APS DPE Atenção Secundária	Numero de óbitos maternos	2
Ampliar o percentual de partos normais	Promoção de sensibilização dos profissionais, gestores e usuários para o parto normal, especialmente no Hospital Municipal de Cobilândia	DPE Atenção Secundária	Proporção de partos normais	33,75%

		saúde da mulher		
Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas Unidades de Saúde	Implantação de equipe de matriciamento para qualificação dos profissionais da Atenção Primária e parceria com as instituições de ensino	APS DPE Atenção Secundária	Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal	50%
	Realização de capacitação dos profissionais nas Unidades de Saúde e CEMAS incluindo o manejo das gestantes com deficiência		Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto	70%
	Implementação dos protocolos do Ministério da Saúde referentes ao Pré-natal e à Saúde da Criança		Protocolos implementados na rede de saúde	100%
	Realização de todos os exames de rotina do pré-natal		Percentual de gestantes atendidas na rede municipal com exames realizados conforme protocolo e informado no SISPRENATAL	90%
Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Ampliação da testagem para sífilis na gestação	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária / DST / Vig. Epidemiológica	Número de casos novos de sífilis congênita	49
	Oferecer teste rápido de sífilis para as gestantes na primeira consulta de pré-natal			
	Implantação da aplicação da penicilina Benzatina e equipar todas as Unidades de Saúde para esse procedimento		Número de testes de sífilis por gestantes	2,0
Implantar o Pré-natal do Homem para todas as regiões administrativas	Implantação do horário estendido em todas as Unidades de Saúde com ampliação da agenda para o pré-natal do homem	SAÚDE DO HOMEM Atenção primária / Saúde da Mulher	Percentual de Unidades de Saúde com o Pré-natal do Homem implantado	50%
	Capacitação dos profissionais das unidades para o pré-natal do Homem			
Implantar e implementar os exames de triagem neonatal voltados ao diagnóstico precoce de doenças, como o teste do pezinho, da orelhinha e do olho na rede municipal de saúde de acordo com a Política Nacional de Triagem Neonatal	Aquisição de equipamentos necessários para a realização do exame do Olhinho	SAÚDE DA CRIANÇA Atenção Primária / Educação Permanente / Vig. Epidemiológica	Percentual de Unidades de Saúde que realizam o teste do olhinho	80%
	Capacitação dos profissionais (pediatras e médicos da ESF) das Unidades de Saúde sobre o Teste do Olhinho		Percentual de Unidades de saúde com profissional capacitado para realizar o teste do Olhinho	100%
	Capacitação dos profissionais das Unidades sobre o teste do Pezinho		Percentual de Unidades de Saúde com profissional capacitado para coleta do teste do pezinho	100%
Aumentar a cobertura vacinal completa de gestantes que realizam o pré-natal	Realização de vacinação para as gestantes inscritas no pré-natal	VIG. EPIDEMIOLÓGICA Saúde da Mulher / Educação permanente / Saúde da mulher / Saúde da Criança	Cobertura vacinal das gestantes	95%
	Realização de busca ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto			
	Capacitar profissionais das Unidades em Sala de vacina			

Garantir o acesso à profilaxia às crianças de mães diagnosticadas com hepatite B	Capacitar profissionais da Maternidade em vacinação		Percentual de recém-nascidos de mães diagnosticadas com hepatite que receberam a vacinação ou a Imunoglobulina.	100%
11. Objetivo Estratégico	Vincular gestantes à unidade de referência			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Garantir a vinculação das gestantes da unidade de atenção primária à maternidade de referência	<p>Contratualização/Pactuação com a(s) Maternidade (s) de referência para o risco habitual de forma a garantir o número suficiente de leitos para todas as gestantes do município</p> <p>Vincular as gestantes à Maternidade de referência com Fluxo estabelecido</p> <p>Instituir a visita às maternidades de referência no pré-natal a qual a gestante foi vinculada</p>	<p>SAÚDE DA MULHER Saúde da Criança / Atenção Secundária</p>	Percentual de gestantes com vinculação à maternidade	70%
12. Objetivo Estratégico	Implementar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar a Classificação de risco em obstetrícia e neonatologia no Hospital Municipal de Cobilândia, com encaminhamento da gestante e recém-nascido, se necessário	Elaboração e implantação do Protocolo de Classificação de risco em Obstetrícia e neonatologia	<p>SAÚDE DA MULHER Atenção Primária / Atenção Secundária / Urgência e Emergência</p>	Protocolo elaborado	-
	Capacitação dos profissionais da Maternidade de Cobilândia para uso do protocolo		Percentual de profissionais médicos e enfermeiros capacitados	100%
	Implantação da Classificação de risco obstétrico e neonatal		Percentual de gestantes atendidas no Hospital Municipal de Cobilândia com classificação de risco	100%
Implantar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento	<p>Capacitação dos profissionais da Maternidade de Cobilândia em Boas Práticas de atenção ao Parto e Nascimento</p> <p>Adequar a Maternidade municipal com recursos humanos e estrutura física para o atendimento de qualidade ao parto e nascimento de acordo com a Rede Cegonha</p>	<p>ATENÇÃO SECUNDÁRIA Saúde da Mulher / Saúde da Criança / Urgência e Emergência / Núcleo de Projetos</p>	Proporção de profissionais da Maternidade de Cobilândia capacitados em Boas Práticas de atenção ao Parto e Nascimento;	60%

Fortalecer a vigilância do óbito materno, infantil e fetal e de mulheres em idade fértil, incluindo comitês de mortalidade fortalecidos e qualificados.	Reestruturação do Comitê de Mortalidade com a participação dos diferentes níveis da Rede	VE Comitê Mortalidade	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	87,5%
	Ampliação do número de profissionais responsáveis pelas investigações e encaminhamentos		Proporção de óbitos maternos investigados	100%
			Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados	88,5%
13. Objetivo Estratégico	Fortalecer a atenção à criança de zero a cinco anos do município			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implantar a Rede “Amamenta Brasil” e a Estratégia Nacional de Alimentação Saudável	Realização de capacitação para os profissionais nas US para a Rede Amamenta e Alimenta	SAÚDE DA CRIANÇA Nutrição	Percentual de unidades de saúde com a Rede Amamenta Alimenta implantada	100%
Implementar o Programa Saúde de Ferro e Vitamina A	Oferta de Sulfato ferroso e Vitamina A nas US	NUTRIÇÃO Assistência Farmacêutica / Saúde da Criança	Percentual de cobertura de administração de Vitamina A	80%
	Capacitação dos profissionais das Atenção primária		Percentual de cobertura de administração de sulfato ferroso	80%
Implementar a atenção à criança	Capacitação profissional em puericultura	SAÚDE DA CRIANÇA Atenção Primária	Percentual de profissionais capacitados em puericultura	80%
	Implantação do protocolo de puericultura			
Ampliar a oferta de atendimento especializado e diferenciado para crianças	Contratação de especialistas afins a Saúde da Criança para o CEMAS, com o intuito de complementar a oferta da Secretaria de Estado da Saúde.	SAÚDE DA CRIANÇA Atenção Especializada	Percentual de profissionais contratados conforme necessidade programada	100%
14. Objetivo Estratégico	Ampliar o acesso ao planejamento reprodutivo ampliado			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar	Realização de oficinas com a comunidade.	SAÚDE DA MULHER	Percentual de Unidades de Saúde com o	100%

programas educativos relacionados à saúde sexual e reprodutiva mediante estratégias de comunicação social, em todas as unidades de atenção primária à saúde	Elaboração e implantação do Guia de Saúde sexual e reprodutiva. Realização de oficina com os profissionais das Unidades de Saúde.	Saúde do Adolescente / Programa Saúde na Escola	Programa de Planejamento Familiar implantado	
	Realização de ações educativas nas escolas contempladas pelo Programa Saúde da Escola.			
Disponibilizar todos os métodos contraceptivos regulamentados na rede municipal de saúde	Implantação de Unidades de referência em cada Região de Saúde para implantação de DIU de Cobre, envolvendo o HMC e Heimaba para implantação no pós-parto imediato naquelas mulheres que optaram pelo método durante o pré-natal (discutir nos grupos de gestante);	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária	Percentual de métodos contraceptivos (padronizados pelo MS) disponibilizados na rede Municipal de Saúde	100%
	Implantar o Fluxo da contracepção de emergência;			
	Redefinir os fluxos do Planejamento Familiar			
Fortalecer e reestruturar a Rede de Atenção às vítimas de violência sexual em parceria com áreas jurídicas, da saúde e assistência social.	Reestruturar o serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência do Hospital Municipal de Cobilândia	VIOLÊNCIAS Saúde da Mulher / Atenção Primária / Vig. Epidemiológica	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica e outras violências implantado	12
	Implantar protocolo de atendimento integrado às vítimas de violência sexual em parceria com áreas jurídicas, da saúde e assistência social.			
15. Objetivo Estratégico	Fortalecer a rede de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Garantir o acesso de mulheres na faixa etária alvo ou com indicação aos exames citopatológico e de mamografia, conforme protocolos	Realização de capacitação profissional	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,65
	Ampliação da oferta dos exames citopatológicos do colo do útero na Atenção Primária à Saúde.			
	Ampliação da oferta de mamografias na Atenção Primária à Saúde		Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,36
	Realização de capacitação profissional			
Tratamento de lesões precursoras monitorados pela atenção primária	Revisão da portaria do enfermeiro com a inclusão da solicitação de mamografia			
	Analisar e Monitorar o SISCAN e repassar à atenção primária relação de mulheres com exames alterados para tratamento.		Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	100%

16. Objetivo Estratégico				
Fortalecer ações de atenção à saúde do adolescente				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Qualificar os profissionais da rede de saúde sobre atenção ao adolescente	Realização de módulos de educação permanente com os profissionais de saúde das Unidades de Saúde	SAÚDE DO ADOLESCENTE	Número de módulos realizados no ano	8
Implementar a caderneta de Saúde do Adolescente em todas as unidades de atenção primária à saúde	Realização de oficinas e rodas de conversa nas Unidades de Saúde com os profissionais de saúde.		Percentual de Unidades de Saúde com profissional capacitado	100%
Realizar atividades educativas direcionadas ao público adolescente em parceria com órgãos (justiça, conselho da criança e do adolescente, etc), voltado especialmente para adolescentes em situações de vulnerabilidade social	Realização de oficinas com os adolescentes e pais estimulando o protagonismo juvenil; Envolvimento do ambulatório de gravidez na adolescência em ações multidisciplinares com Assistência Social, Psicologia, Pediatria e outros.		Número de oficinas realizadas no ano	6
Diretriz 4	Estruturação da Rede Municipal de Atenção Psicossocial, com ênfase no enfrentamento de crack e outras drogas			
17. Objetivo Estratégico				
Ampliar a Rede municipal de saúde mental				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Estruturar o Centro de Atenção Psicossocial	Aquisição de mobiliários e equipamentos	SAÚDE MENTAL Contratos	CAPS i implantado	1

(CAPS i) infanto-juvenil para atendimento	Contratação de Recursos Humanos Estudo da localização do imóvel a ser adequado e contratação de empresa para executar o projeto Construção e aquisição de equipamentos e mobiliários Contratação e capacitação de Recursos Humanos	Recursos Humanos		
Fortalecer o projeto Consultório na Rua	Adequação do projeto técnico Contratação e capacitação de equipe mínima para o Consultório na Rua	SAÚDE MENTAL Contratos / Núcleo de Projetos / Educação permanente / Recursos humanos	Consultório na Rua implantado e credenciado junto ao MS	1
Munir as equipes de saúde mental com equipamentos e materiais adequados e suficientes para a realização das atividades	Aquisição de materiais e equipamentos para a rede de saúde mental conforme levantamento técnico	SAÚDE MENTAL Contratos / Núcleo de Projetos	Materiais e equipamentos adquiridos conforme levantamento	100%
Diretriz 5	Garantia da atenção à pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção			
18. Objetivo Estratégico	Qualificar a atenção à saúde do idoso			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar a Caderneta de Saúde do Idoso em todas as unidades de atenção primária á saúde	Capacitação dos profissionais da APS quanto ao preenchimento e utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa, como instrumento de acompanhamento e monitoramento dos idosos pela Atenção Primária	SAÚDE DO IDOSO Atenção Primária / Educação Permanente / Atenção Domiciliar / Atenção Secundária / Regulação	Nº de unidades de saúde com profissional capacitado/ Nº total de unidades de saúde x 100	100%
Qualificar os Agentes Comunitários de Saúde sobre atenção á saúde do idoso e preenchimento da caderneta de saúde do idoso	Capacitar os profissionais da atenção primária a saúde para atenção à saúde do idoso.		Nº de unidades de saúde com profissional capacitado/ Nº total de unidades de saúde x 100	80%
Qualificar cuidadores de idosos	Realização de cursos relacionados a saúde do idoso para cuidadores de idosos		Nº de cursos realizados / Nº cursos planejados x 100	100%
Implementar	Elaboração de fluxos de atendimento e encaminhamentos integrado com à APS		Profissionais qualificados para utilizando dos	60%

Protocolos, Fluxos e linhas guias sobre saúde do idoso na rede municipal de saúde	e Atenção secundária		protocolos e linhas guias / Nº total de profissionais envolvidos x 100	
	Qualificação dos profissionais da APS e Atenção Secundária para a utilização dos protocolos e linha guias do MS e do Estado na Saúde do Idoso			
19. Objetivo Estratégico	Fortalecer a atenção às doenças não transmissíveis, com foco na hipertensão e no diabetes			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgãos Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
			Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	8,0
Reduzir taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis-DCNT			Taxa de mortalidade prematura (30 a <70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias) por 100 mil habitantes	297,0
Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos em todas as unidades de atenção primária à saúde	Intensificação do cadastro e acompanhamento de hipertensos e diabéticos em todas as unidades de saúde	HIPERDIA Atenção primária / Atenção secundária	Ampliar percentualmente o número de pacientes cadastrados no Sishiperdia com base na estimativa de casos	40%
	Revisão sistemática do fluxo de atendimento de Hipertensão e diabetes com sua implementação em todas as unidades de saúde			
	Realização periódica de atividades educativas voltadas para a população em geral objetivando hábitos saudáveis nas unidades de saúde		Nº de atividades educativas	2
	Implementação da classificação de risco dos pacientes HÁ e DM		Percentual de Unidades de Saúde com pacientes classificados	100%
	Elaboração de projetos terapêuticos adequados para o aprimoramento da vigilância e tratamento de portadores de condições crônicas		Projeto terapêutico elaborado	100%
Diretriz 6	Redução dos riscos e agravos à saúde, por meio do desenvolvimento das ações de promoção e vigilância em saúde			
20. Objetivo Estratégico	Fortalecer a atenção, prevenção e controle das doenças transmissíveis			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017

Encerrar as notificações em tempo oportuno	-	VE	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	92,5%
Reduzir os óbitos por dengue	Qualificação do programa do controle da dengue no município de Vila Velha.	VE Atenção Primária	Número absoluto de óbitos por dengue	4
	Implantação de protocolo do Ministério da Saúde de atendimento ao paciente com Dengue, seguindo todas as etapas do programa do controle da dengue.	VE Atenção Primária / Atenção Secundária / Regulação		
	Qualificação do serviço para garantir o atendimento em tempo oportuno.	VE Atenção Primária / Atenção Secundária		
	Capacitação dos profissionais para o manejo clínico adequado no atendimento ao usuário.	VE Atenção Primária / Atenção Secundária / Educação Permanente / Urgência e Emergência		
	Promoção da oferta dos exames de diagnóstico e tratamento em tempo oportuno	Regulação Vig. Epidemiológica		
	Atualização do Plano de Contingência da Dengue, Zika E Chikungunya	VE Vig. Ambiental / VISA / Ass. Farmacêutica / Atenção Primária	Plano atualizado anualmente	1
Implementar o controle vetorial nas regiões administrativas e Realizar o Enfrentamento ao Aedes aegypti: através de Monitoramento Inteligente e Preventivo	Realizar monitoramento semanal da infestação de mosquitos adultos (Aedes aegypti) e circulação dos seguintes arbovírus: Denv, Zikv e Chikv.	VA	Percentual de armadilhas monitoradas	100%
	Garantia de 04 ciclos de visitas domiciliares de combate a dengue	VA	Quantidade de ciclos realizados de acordo com o perfil epidemiológico do município	04
	Capacitação dos agentes de combate a endemia no município de Vila Velha.	VA Educação Permanente	Nº de agentes capacitados x_100 Nº total de agentes	100%
	Implementação das ações de educação em saúde pelo Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS) na comunidade	VA PESMS	Ações realizadas conforme plano de trabalho anual	100%
Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera	Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera	VE APS / Atenção Secundária	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	80%
	Redução do abandono de tratamento			
	Realização dos exames teste rápido de HIV em todo o PCT	VE DST / Atenção Primária	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	85,68%
	Realização de ações educativas sobre tuberculose para a população	VE Atenção Primária	Nº de US envolvidas na promoção de ações educativas para a população	100%
	Ampliar a busca ativa para identificação de novos casos de tuberculose	VE	Nº de casos notificados	70%

	pulmonar bacilífera.	Atenção Primária		
	Controle da transmissão da doença através do diagnóstico precoce	VE Atenção Primária		
	Capacitação aos profissionais para aumentar a detecção do Sintomático Respiratório, realização do diagnóstico precoce e Tratamento Diretamente Observado.	VE Atenção Primária	% de Unidades de Saúde com profissional capacitado	100%
	Descentralização dos medicamentos em uma unidade de saúde em cada região administrativa para tratamento	VE Atenção Primária	% de Unidades de Saúde com dispensação de medicamentos para tratamento	100%
	Implantação do Programa de Controle de tuberculose nas 5 regiões administrativas	VE Atenção Primária	% de Unidades de Saúde com Programa de Controle da Tuberculose descentralizada	100%
Reduzir a incidência da Aids em menores de 5 anos de idade	Ampliação das campanhas de prevenção e testagem rápida em gestantes,	DST Atenção Primária	Nº de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade	1
	Capacitação de profissionais em aconselhamento em pré natal na Atenção Primária e Secundária	DST Atenção Primária / Atenção Secundária		
Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	Contratação de profissionais (equipe multidisciplinar)	DST Recursos humanos Atenção Primária / Atenção Secundária	Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm3 X 100 Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4	18,51
	Ampliação da cobertura de exames de HIV em tempo hábil e oportuno			
	Realização de atividades educativas para detecção de casos novos			
	Confeccionar material de comunicação visual personalizado (canetas, blocos de papel, bótons, bonés, camisetas, squeeze, saco de lixo para carro, bolsa de praia com cordão, etc);			
	Adquirir materiais e equipamentos para atividades educativas (04 mesas e 16 cadeiras plásticas, 01 tenda, caixa amplificadora, microfones sem fio e auricular, computador note book, Datashow, 03 tripés para banner, estabilizador, tela de projeção portátil de 3m X 2,30m tipo mapa, etc)			
Confeccionar material gráfico (panfletos, banners, cartazes, adesivos, etc).				
Fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e assistências às DST/HIV/AIDS	Implementação da atenção psicológica aos pacientes do SAE	DST	Aumento das consultas ao psicólogo para todos pacientes em tratamento no CR	100%
	Implantação de avaliação Oftalmologista	DST Atenção Secundária / Regulação	Percentual de pacientes do SAE com avaliação oftalmológica	70%
	Disponibilização de medicamentos para tratamento de infecções oportunistas (IO)	DST Assistência Farmacêutica	Percentual de cobertura dos medicamentos para o tratamento de IO	85%
	Adequar o ambiente do Serviço de Atenção Especializada (adulto e Infantil) para atendimento com base na Política Nacional de Humanização.	DST Contratos	Estrutura adequada conforme projeto	-
	Fornecimento de vale social	DST Contratos	Percentual de pacientes com acesso ao vale social com base nos critérios sociais	100%
Ampliar acesso odontológico para as	Realização de avaliação odontológica aos pacientes do SAE	DST Saúde Bucal	Proporção de pacientes com TC (tratamento concluído)	60%
	Aquisição de kit de escovação (creme dental, escova, fio dental),			

peças vivendo com HIV/AIDS	Aquisição de instrumentais permanentes para prevenção e tratamento			
Fortalecer as ações de eliminação da hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência	-	-	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,0%
	Implementação do Programa de Controle da Hanseníase nas unidades de Saúde de forma descentralizada	VE Atenção Primária	% de US com o Programa de Hanseníase implementado	100%
	Ampliação de busca ativa de casos novos	VE Atenção Primária	Percentual de casos novos diagnosticados, atendendo o número esperado segundo o estudo de tendências	70%
	Capacitação das equipes de ESF e Unidades Básicas	VE Atenção Primária / Educação permanente	Percentual de Unidades com profissional capacitado sobre o Programa de Controle da Hanseníase	100%
	Realização de biópsia dos casos em que não for possível a conclusão diagnóstica no exame dermatoneurológico.	VE Atenção Primária	Percentual de biópsias realizadas para os casos que não for possível conclusão diagnóstica por exame dermatoneurológico	100%
	Realização de baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos.	VE Atenção Primária	Percentual de exames baciloscopias realizadas	100%
	Descentralização dos medicamentos em todas as unidades que possuem o programa de hanseníase e qualificação da assistência farmacêutica para o tratamento.	VE Atenção Primária / Assistência farmacêutica	Percentual de US com dispensação de medicamentos para tratamento de hanseníase	50%
	Implantação do grupo de Autocuidados	VE Atenção Primária	Grupo de Autocuidado implantado	1
	Realização de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	VE Atenção Primária	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	85,76%
Ampliar o diagnóstico precoce das hepatites virais	Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de conscientização	DST	Proporção de unidades realizando os testes hepatite virais	100%
	Ampliação da testagem nas unidades de saúde	DST Atenção Primária		
Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de hepatite C	Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de conscientização	DST	Percentual de ampliação do número de testes sorológicos anti-HCV realizados (total atual de testes 2.454/ano)	10%
	Captação hábil e oportuna do portador de hepatite C	DST Atenção Secundaria		
Garantir vacinação antirrábica anual	Realização da campanha de vacinação antirrábica anual (área urbana e rural)	CCZ	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%
	Vacinação de 1% da população canina estimada em postos fixo			
	Vacinação de 100% dos cães e gatos capturados pelo CCZ			
Intensificar ações educativas de posse	Realizar campanha de posse responsável na orla do município com enfoque na regulamentação e ao trânsito de cães em vias públicas	CCZ PESMS	Percentual de ações realizadas conforme programado	80%

responsável e Combate ao Aedes no município	Desenvolver palestras e ações educativas nos bairros com relação aos animais de pequeno, médio e grande porte		Percentual de ações realizadas conforme programado	50%
	Implementar ações educativas durante todo ano, com enfoque a transmissão e veiculação da Dengue, zika e chikungunya		Percentual de ações realizadas conforme programado	100%
Reestruturar e intensificar o controle da população de roedores em todo o município, diminuindo a incidência de leptospirose	Reestruturação do setor com regularização e admissão de novos agentes para realização dos serviços de desratização.	CCZ Recursos humanos	Nº de agentes de desratização	4
	Desratização programada dos bairros (2 vezes por ano em cada bairro, sendo 1 aplicação e um repasse por vez.).		Percentual de bairros tratados	50%
	Atendimento das demandas de desratização encaminhadas ao CCZ por munícipes ou órgãos públicos municipais, realizando vistoria, investigação de foco, tratamento químico e orientação sobre o controle de roedores		Percentual de demandas de desratização atendidas.	100%
	Vistoria, investigação de foco de roedores e tratamento químico de imóveis e via pública onde forem notificados casos de leptospirose.		Percentual de notificações de leptospirose atendidas	100%
	Estabelecer parcerias com secretarias afins para resolução de pontos críticos nos bairros, aumentando a eficácia do controle de roedores.		Percentual de pontos críticos trabalhados.	50%
Organizar ações sistemáticas de eliminação do vírus selvagem da rubéola e da síndrome da rubéola congênita com o aperfeiçoamento do processo de trabalho	Investigar os casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas	VE	Nº de casos notificados investigados e encerrados por critério laboratorial	90%
	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial			
Realizar o controle da qualidade da água para consumo humano, para os parâmetros "coliforme total" e "turbidez"	Cadastramento e atualização das estações de tratamento de água (ETA) e soluções alternativas coletivas	VA	Proporção de análises de realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80%
	Revisão do plano de amostragem de coleta de água			
	Alimentação do SISAGUA com os relatórios de vigilância e controle			
Implantar a vigilância em saúde de populações expostas em áreas contaminadas por contaminantes	Realização de coleta de amostras de água conforme plano de amostragem	VA	Nº de relatórios	1

químicos				
Implantar a vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos	Aplicação do Instrumento de Identificação de Município de Risco (IIMR)	VA	Nº de relatórios	1
21. Objetivo Estratégico	Fortalecer a atenção, prevenção e controle das doenças não transmissíveis e imunopreveníveis			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Ampliar homogênea as coberturas vacinais de imunopreveníveis (tétano neonatal, meningite, pneumonias, influenza sazonal), ampliadas de forma homogênea em todas as regiões administrativas do município (cobertura da vacina tetravalente/pentavalente em menores de um ano	Manutenção do abastecimento dos imunobiológicos e de insumos em todas as salas de vacina;	VE	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	>=75%
	Realização de supervisão periódica das salas de vacina garantindo a normatização;			
	Capacitação dos profissionais para desenvolver as atividades da sala de vacina;			
Manter a rede de frio estruturada (armazenamento, conservação, distribuição e transporte de imunopreveníveis)	Implementação de normas de biossegurança;	VE	Rede de frio estruturada	1
	Capacitação dos profissionais para o desenvolvimento das atividades na Rede de Frio			
	Manutenção da estrutura física			
	Manutenção da logística de distribuição dos imunobiológicos			
Aumentar a proporção de óbitos por causas básicas definidas	Manter as atividades de investigação epidemiológica	VE	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98%
Realizar ações de promoção, prevenção e vigilância dos	Realização do rastreamento do câncer de próstata através do exame de PSA	SAÚDE DO HOMEM Atenção primária	Percentual de pacientes com PSA alterado acompanhados pela US	100%
	Monitoramento dos pacientes com alteração de PSA			

agravos inerentes à população masculina, com ênfase na redução da morbimortalidade precoce por câncer de próstata				
22. Objetivo Estratégico	Implementar ações de capacidade de resposta às emergências e desastres			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Atualizar e Implantar o Plano Municipal de intervenção à desastres/enchentes	Revisar e atualizar o plano Municipal de intervenção a desastres/enchentes através de um grupo técnico Inter setorial	VA Atenção Primária / Vig. Epidemiológica / VISA	Plano atualizado	1
	Implantar o plano Municipal de intervenção à desastres/enchentes	VA Atenção Primária / Vig. Epidemiológica / VISA	Plano implantado	1
23. Objetivo Estratégico	Realizar ações de Promoção da saúde			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Realizar prevenção, diagnóstico, notificação, investigação epidemiológica, atendimento e tratamento das intoxicações exógenas	Realização de monitoramento da notificação dos casos de intoxicação exógenas	VE	Nº de notificações investigadas	80%
	Manutenção das atividades de investigação epidemiológica	VE		
	Capacitação dos profissionais nos protocolos de atendimento	VE Educação permanente		
Implementar atividades que estimulem as práticas de atividades físicas e alimentação saudável em todas as regiões administrativas	Contratação de nutricionistas para atuar nas regiões administrativas para cobertura da população atendida	NUTRIÇÃO Recursos Humanos	Número de profissionais por região administrativa	2
	Capacitação dos profissionais da APS para a educação nutricional	NUTRIÇÃO Educação permanente	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%
	Capacitação dos ACS para desenvolverem nas visitas domiciliares o estímulo a alimentação saudável		Percentual de ACS capacitados	100%
Realizar a vigilância alimentar e nutricional	Capacitação dos profissionais da APS para vigilância alimentar e nutricional preventiva as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	NUTRIÇÃO Educação permanente / Atenção primária /	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%

com promoção da saúde voltadas para o aprimoramento e articulação Inter setorial, objetivando redução do consumo de sal, gorduras, dietéticos e sintéticos, com impacto sobre a morbimortalidade	Capacitação dos ACS para desenvolverem nas visitas domiciliares o estímulo para vigilância alimentar e nutricional preventiva as doenças DCNT	Contratos	Percentual de ACS capacitados	100%
	Implementação do SISVAN nas UBS		Percentual de unidades de saúde com o SISVAN implementado	50%
	Aquisição de material antropométrico para as UBS		Percentual de Unidades de Saúde com equipamentos e materiais para atendimento nutricional	100%
Implementar medidas de promoção da alimentação saudável na rede de saúde, de educação e de assistência social, de forma integrada.	Realização de ações integradas com o PSE da rede pública de educação básica	NUTRIÇÃO PSE	Nº de ações realizadas	5
	Realização de capacitação dos professores da rede pública de educação básica aderidas ao PSE para promoção da alimentação saudável		Percentual de escolas com professores capacitados que integram o PSE	100%
Implementar o controle e prevenção da anemia ferropriva	Aquisição de sulfato ferroso	NUTRIÇÃO Educação permanente	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%
	Capacitação dos profissionais enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem para a o controle e prevenção da anemia ferropriva			
	Capacitar os ACS para o estímulo a prevenção a anemia ferropriva nas famílias do território			
Fortalecer ações de prevenção e controle do tabagismo expandida na rede municipal, buscando parcerias com outros órgãos e setores.	Implementação do programa de controle do tabagismo nas unidades de saúde	TABAGISMO	Percentual de unidades de saúde com o programa implantado	70%
	Capacitação dos profissionais para realizar os grupos de tabagistas		Percentual de profissionais capacitados para atuar nos grupos	100%
Implantar a Política de saúde do trabalhador, com o objetivo de reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de	Constituir referências técnicas em saúde do trabalhador e/ou grupos matriciais responsáveis pela implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador . Promover ações de educação permanente. Capacitar os profissionais das unidades de saúde. Elaborar e disponibilizar normativas técnica. Articular-se regionalmente para integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados,	DPE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA APS	Percentual de unidades com profissionais capacitados	08
			Número de casos de doença ou agravo relacionados ao trabalho notificados por local de residência. (nº absoluto)	100

doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.				
24. Objetivo Estratégico	Fortalecer ações de Vigilância sanitária com estrutura ampliada e organizada com foco no enfrentamento dos riscos inerentes as atividades de comércio e prestação de serviços			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar a estruturação do marco legal da Vigilância Sanitária	-	VISA Gabinete / Assessoria Jurídica	Percentual de ações executadas de vigilância sanitária consideradas necessárias* a todo município (*Procedimentos: 01.02.01.007-2; 01.02.01.052-8; 01.02.01.017-0; 01.02.01.022-6; 01.02.01.005-6; 01.02.01.023-4; 01.02.01.024-2)	100%
	Aprovação de um novo do Código Sanitário Municipal		Código sanitário aprovado pela câmara municipal de vereadores	-
	Aprovação da revisão e adequação da Lei de Produtividade Fiscal no que tange à parte da Vigilância Sanitária (VISA)		Lei de Produtividade Fiscal, parte que tange a Vigilância Sanitária, aprovada câmara municipal de vereadores.	-
	Aprovação do organograma da Vigilância Sanitária municipal		Organograma da vigilância Sanitária aprovado pela câmara municipal de vereadores.	-
	Publicação de Portaria que designa as autoridades sanitárias lotadas na Vigilância Sanitária.		Portaria publicada no diário oficial do ES.	1
	Regulamentação do novo Código Sanitário.		nº total de regulamentação propostas pela VISA aprovadas pela câmara municipal de vereadores/ nº total de regulamentação propostas pela VISA para aprovação*100	100%
Implementar ação para o gerenciamento dos riscos sanitários	Estruturação da parte Física e de Recursos Materiais de consumo e permanentes	VISA Educação permanente / Contratos	Percentual de equipamentos/veículos e mobiliários adquiridos conforme levantamento do setor	100%
	Ampliação do quadro de servidores da VISA		Percentual de servidores lotados na VISA conforme estudo de necessidade do setor	100%
	Qualificação dos servidores da VISA.		Nº total de servidores da VISA qualificados/nº total de servidores da visa*100	80%
	Realização de inspeção sanitária nos estabelecimentos cadastrados na VISA, conforme Pactuação com a Vigilância Sanitária Estadual/ANVISA		Nº total de estabelecimentos inspecionados pela VISA/ Nº total de estabelecimentos pactuados com a VISA Estadual*100	100%
	Ampliação da quantidade de estabelecimentos licenciados para		Nº total de estabelecimentos licenciados pela Visa no ano	20%

	atividades já pactuadas com a VISA Estadual		decorrente/nº total de estabelecimentos licenciados no ano anterior*100	
	Realização de busca ativa de Estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde		Nº total de estabelecimentos novos cadastrados na VISA/Nº Total de estabelecimentos cadastrados na VISA*100	30%
	Informatização do processo de trabalho da Vigilância Sanitária		Sistema de informatização do processo de trabalho da VISA implantado.	100%
	Promoção de educação em saúde para o setor regulado		Nº de atividades educativas realizadas para o setor regulado	4
Expandir as ações de vigilância sanitária qualifica-las, executadas transversalmente, objetivando prevenir e controlar os riscos oriundos da produção, comercialização e uso de bens e serviços mediante o monitoramento do risco sanitário	Promoção de Educação Popular		Nº total de projetos educativos direcionados para a população	04
	Realização de atividades integradas com as vigilâncias epidemiológica e Ambiental, Centro de Referência do Trabalhador, DEP, APS, Assessoria Jurídica da SEMSA, Secretarias da Prefeitura Municipal de Vila Velha; Conselho de Saúde e Conselho do Idoso	VISA Educação permanente / Contratos	Nº total de ações realizadas intersecretorialmente demandas/nº total de ações Intersetoriais demandas*100	100%
Diretriz 7	Garantia da Assistência Farmacêutica			
25. Objetivo Estratégico	Adequar a infraestrutura e a logística da assistência farmacêutica			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Adequar a Infraestrutura do almoxarifado	Elaboração do projeto de adequação da infraestrutura	NÚCLEO DE PROJETOS Assis. Farmacêutica	Almoxarifado adequado para Armazenamento de medicamentos e insumos	1
	Execução da obra			
	Aquisição dos materiais e equipamentos			
Garantir veículo adequado para transporte de medicamentos até às Unidades de Saúde	Locação de veículos	NÚCLEO DE PROJETOS Assis. Farmacêutica	Veículos adequados para transporte de medicamentos	1
Implementar ações de apoio logístico	Implantação de controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação) com integração com o Sistema de informação CPQD	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Percentual de serviços farmacêuticos da Atenção Básica com o Sistema CPQD implantado	100%
	Adequação das Unidades de Saúde com às normas sanitárias		Percentual de unidades de saúde com estrutura	100%

	Disponibilização em todas as unidades farmacêuticas o Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POP)		adequada conforme projeto	
	Manutenção das unidades de dispensação com profissionais farmacêuticos em tempo integral		Percentual de unidades de dispensação farmacêutica com POP	100%
			Percentual de Unidades de Saúde com farmacêutico em tempo integral	100%
26. Objetivo Estratégico	Implementar ações que garantam maior eficiência e rapidez aos processo de compras de medicamentos e insumos médico hospitalares e odontológicos			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Adquirir medicamentos e insumos com previsão de dotação orçamentária de forma mais ágil e com melhor planejamento	Qualificação dos profissionais para elaboração de termo de referência e gestão farmacêutica	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Percentual de servidores do setor capacitados	80%
27. Objetivo Estratégico	Revisar o elenco municipal de medicamentos básicos, incluindo plantas medicinais e fitoterápicos			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar ações de assistência farmacêutica	Instituição da Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Comissão nomeada	1
	Revisar sistematicamente a REMUME pela Comissão		Remume revisada pela comissão	1
	Elaborar e lançar o Memento Terapêutico Municipal		Memento terapêutico elaborado	1
	Supervisionar os serviços farmacêuticos realizados nas farmácias das unidades de saúde		Supervisões realizadas nas unidades de dispensação	50%
Implantar educação permanente para a assistência farmacêutica	Qualificar os profissionais da rede municipal de saúde para uso da REMUME/REMUME e RENAME		Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%
Reduzir os processos judiciais para aquisição de medicamentos	Composição de uma equipe especializada na avaliação, aquisição e acompanhamento de processos judiciais	PROGER/ASJUR Assist. Farmacêutica e CMFT	Equipe instituída	1
	Atuação conjunta com o Poder Judiciário para que as demandas sejam determinadas por pareceres técnicos quanto à racionalidade terapêutica			
Diretriz 8	Contribuição para a qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS			
28. Objetivo Estratégico	Desenvolver e Implantar a Política de Gestão de Pessoas no SUS Municipal			

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implantar a Política de Desenvolvimento de Pessoas	Desmembramento da coordenação de RH da SEMSA em relação à SEMAD	RH	Coordenação de RH criada na SEMSA	-
	Redução dos vínculos empregatícios precários substituídos por concursos e cargos públicos	RH Gabinete	Percentual de trabalhadores estatutários e contratados que atendem no SUS	70%
	Criação de Comissão para revisão e ajuste da legislação municipal que trata do trabalho em saúde.	RH Gabinete	Comissão criada	1
	Revisão do Plano de cargos, carreira e salários (PCCS).	RH Contratos	Plano de Cargo, Carreira e Salários revisado	-
	Implementação do ponto eletrônico em toda rede	RH	Numero de unidades como o ponto eletrônico implantado e em funcionamento	100%
	Adesão e desenvolvimento do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-saúde), do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) e do Programa de Estruturação e Qualificação da Gestão do Trabalho no SUS (PROGESUS), Programa de valorização da Atenção Básica (PROVAB) entre outros que forem instituídos pelo MS.	RH Educação permanente	Numero de programas do MS implantados conforme necessidade	100%
	Elaboração do Plano de educação permanente da SEMSA com base nas necessidades da rede de Serviços, que invista na qualificação e fixação de profissionais na rede.	RH Educação permanente	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas conforme Plano Regional/Estadual	100%
	Implantação do Horário protegido e remuneração hora/aula para os profissionais da rede	RH Educação permanente	Número de servidores atuantes como monitores/facilitadores na rede	70%
	Implantação do Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica	RH Educação permanente	Nº de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados	13
Implementar a Política de integração ensino-serviço	Implantação da unidade de Saúde Docente Assistencial em parceria com a UVV	RH Educação permanente	Unidade de Saúde Docente Assistencial implantada	-
	Ampliação dos campos de estágios na rede	RH Educação permanente	Percentual de cobertura das vagas ofertadas na rede	100%
	Implantação da política de preceptoría no SUS.	RH Educação permanente	Numero de preceptores captados e capacitados na rede	70%
	Incentivo a realização de pesquisas e produção científica na rede.	RH Educação permanente	Percentual de pesquisas realizadas anualmente	50%
29. Objetivo Estratégico	Estabelecer normativa de definição das atribuições dos trabalhadores da rede municipal de saúde			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017

Estabelecer fluxos que permitam agilidade dos tramites nos processos internos	Criação de um Grupo de Trabalho para realizar mapeamento e revisão das rotinas de trabalho e descrição em manual de procedimentos e disponibilizados no site da PMVV	RH Planejamento	Percentual de rotinas mapeadas e revisadas na SEMSA.	80%
30. Objetivo Estratégico	Implantar ações de Democratização, valorização e melhoria das condições de trabalho do SUS			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Instituir instância participativa formada por gestores e trabalhadores da rede de saúde	Participação na mesa de negociação permanente do SUS	GABINETE	Participação do município na mesa de negociação regional	1
Diretriz 9	Desenvolvimento e qualificação dos instrumentos de gestão direta com eficiência dos gastos e da produção			
31. Objetivo Estratégico	Padronizar as atividades da gestão conforme as normas específicas			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Padronizar os fluxos e normas dos setores administrativos de forma integrada.	Revisão das Instruções Normativas publicadas.	CONTROLE INTERNO Assessoria Jurídica Adjunta / Contratos / FMS	Nº de normativas revisadas	3
32. Objetivo Estratégico	Fortalecer a gestão do SUS como referência e com foco no cidadão			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar instrumentos de planejamento e gestão do SUS de forma eficiente, conforme as legislações pertinentes	Realização de ações participativas para pactuação de ações e metas com base no plano municipal de saúde Monitoramento e avaliação da Gestão do SUS com foco nos resultados, tendo como referência os instrumentos gestão do SUS	PLANEJAMENTO Gabinete	Número de prestações de contas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde de acordo com a LC 141/2012	3

	Participação nas instâncias gestoras do SUS para realização de contratos e pactos de metas			
Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e enviá-lo ao Conselho Municipal de Saúde	Definição de grupo condutor de elaboração do Plano		Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde (Relatório de Gestão)	1
	Levantamento das necessidades de saúde e dos serviços de saúde junto a população de forma regionalizada			
	Realização de oficinas internas de trabalho junto aos servidores			
Qualificar Gestores e profissionais da rede municipal de saúde sobre planejamento e gestão do SUS, contribuindo para a institucionalização da cultura do planejamento, monitoramento e avaliação	Realização de encontros de estudos juntos aos profissionais da rede de saúde/gestores para capacitação sobre os instrumentos de gestão		Número de encontros/reuniões/palestras realizadas	3
33. Objetivo Estratégico	Ampliar o canal de comunicação com o cidadão, com eficiência e maior qualificação			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar Ouvidoria do SUS ativa, articulada com o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde, com adequado sistema de informação	Criação da Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da secretaria municipal de saúde com seus cargos e níveis	OUVIDORIA	Norma aprovada	-
	Elaboração da minuta de lei/portaria de criação da Ouvidoria do SUS e seu regulamento		Norma aprovada	-
	Capacitação dos Recursos Humanos em Ouvidoria e sobre a operacionalização do Sistema Informatizado OuvidorSUS		% de servidores capacitados	100%
	Implantação do sistema OuvidorSUS Nível I nos termos do Termo de Cooperação Técnica firmado		Número de ouvidoria implantado no município, conforme Sistema Informação de Ouvidoria do SUS - SIOUVESUS	01
	Elaboração de relatórios gerenciais mensais das demandas de Ouvidoria aos setores da Semsa e ao Conselho Municipal de Saúde		Nº de relatórios emitidos	12
34. Objetivo Estratégico	Fortalecer a gestão orçamentária e financeira			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar a Gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde (FMS) eficiente e transparente	Contratação de pessoal qualificado na área orçamentária, financeira e contábil pública	FMS Recursos humanos / Contratos	Percentual da equipe qualificada	41,66%

Qualificar os profissionais do FMS e em número suficiente	Efetivação dos Sistemas: orçamentário, financeiro e contábil informatizado para uso dos servidores do FMS		Sistemas com acesso liberado a todos os servidores conforme necessidade do FMS	100%
	Contratação de pessoal efetivo (Contador, Técnico em contabilidade, Arquivista, Técnico em administração), para compor equipe de trabalho		Profissionais contratados conforme levantamento do setor	100%
	Estruturação da rede informatizada, com material e equipamentos (Computadores completos, No Break, Impressoras)		Equipamento entregues conforme estudo de necessidade	-
	Realização de cursos de capacitados para os servidores do FMS (orçamento público, contabilidade pública, retenções fiscais, sistemas de informações de gestão orçamentária e financeira, entre outros)		Nº de cursos realizados	1
Qualificar os gestores e profissionais de áreas estratégicas, sobre gestão financeira do SUS, visando maior racionalização dos gastos e efetividade sobre as fontes de recursos.	Realização de oficinas/palestra/rodas de conversa sobre noções de orçamento público, PPA, LOA, NOA, PMS entre outros		Nº de encontros realizados	1
35. Objetivo Estratégico	Fortalecer a gestão administrativa e de apoio operacional para maior eficiência			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Patrimoniar os bens da Semsas	Levantamento <i>in loco</i> de inventário patrimonial de bens de todos os setores da SEMSA	COORD. ATENDIMENTO EM SAÚDE	Percentual de bens patrimoniados	100%
	Elaboração de norma de informação de recebimento de bens novos, transferência bens para outros setores e baixa de bens descartados			
Qualificar os profissionais e gestores sobre elaboração de termos de referências e trâmite de processos	Capacitação de fluxo de processo para todos servidores		Nº de capacitações realizadas	1
Imple sistema de informações de gestão administrativa (gestão de processos)	Realização de capacitação para fiscais e gestores de contratos			
	Implementação de um novo sistema ou adaptar o sistema CETIL		Sistema implementado	1
36. Objetivo Estratégico	Fortalecer a participação popular visando a ampliação e qualificação da participação			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Fortalecer a participação da população visando a ampliação e	Capacitação dos Conselheiros do CMS_VV e dos Conselhos Gestores	CMS Gabinete / Contratos /	% de conselheiros capacitados a cada ano	80%
	Realização de pré-Conferência Municipal de Saúde		Nº de pré-conferências realizadas	-

qualificação da participação	Realização da 8ª Conferencia Municipal de Saúde	Educação permanente	Conferência realizada	-
	Aquisição do vale transporte social para deslocamento de conselheiros do CMS_VV nas reuniões ordinárias e extraordinárias.		Vale transporte entregues aos conselheiros interessados	100%
	Criação do Fórum Inter setorial para discussão permanente, cujo objetivo é tratar da interface das políticas públicas para a melhoria da atenção integral.		Fórum Inter setorial criado na rede.	1
	Aquisição de equipamentos e materiais para uso do CMS-VV		Equipamentos e materiais adquiridos conforme necessidade	100%
	Divulgação das Reuniões ordinárias por meio de material gráfico e de criação de um espaço de comunicação entre o Conselho e as Comunidades.		Número de espaços de comunicação criados nas Unidades da rede conforme necessidade.	100%
	Implementação dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) nas unidades de atenção primária á saúde		Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)	80%
	Cadastramento do Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)		Conselho de Saúde cadastrado no SIACS	1
37. Objetivo Estratégico	Promover da equidade em saúde em torno dos seguimentos em condições de vulnerabilidade (negros, remanescentes de quilombos, populações do campo, população LGBT, população em situação de rua), buscando instituição de um novo modelo de gestão voltado para essa população.			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Ampliar o acesso à saúde para os seguimentos em condições de vulnerabilidade	Ampliação dos serviços de abordagem especifica para estes segmentos (Consultório na Rua)	SAÚDE MENTAL	Número de consultórios na Rua implantados	1
	Criação e Qualificação da equipe, na abordagem especifica para estes segmentos	APS DPE / Recursos Humanos	Número de equipes de matriciamento criadas e qualificadas	1
	Criação de equipe de matriciamento	APS Recursos Humanos		
	Capacitação introdutória com abordagem de redução de danos (40h/a)		Percentual de US com profissional capacitado	90%
38. Objetivo Estratégico	Desenvolver ações de Auditoria no SUS, objetivando maximizar a qualificação, transparência e ética na gestão do SUS			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Implementar equipe mínima de profissionais para o exercício da função, para desenvolver as ações de Auditoria no SUS	Estruturação da equipe de auditoria com profissionais (medico, odontólogo, enfermeiro, contador, farmacêutico)	AUDITORIA Gabinete / Recursos Humanos	Número absoluto de componente municipal de auditoria estruturado	01

Redefinir e normalizar o processo de trabalho do setor de auditoria, objetivando fortalecer a gestão municipal do SUS	Avaliação do Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelo gestor da SEMSA	GABINETE Auditoria	Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria avaliado	-
	Aprovação do Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelo gestor da SEMSA	GABINETE Auditoria	Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria aprovado	-
	Aplicação do Projeto (Normas) de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelos profissionais da Auditoria (Processo de trabalho)	AUDITORIA	Projeto de Reestruturação Aplicado no setor de trabalho	100%
	Avaliação da Minuta pelo gestor da SEMSA e encaminhamento para aprovação	GABINETE Auditoria	Minuta de Lei avaliada	-
	Aprovação da Minuta e encaminhamento para aprovação pelo gestor da SEMSA/VV	GABINETE Auditoria	Minuta de Lei aprovada	-
	Nomeação da equipe de auditores	RH Auditoria	Equipe mínima nomeada	1
Qualificar os profissionais da equipe do Componente Municipal de Auditoria	Capacitação dos profissionais de acordo com o Projeto de Capacitação já elaborado	AUDITORIA Educação Permanente	Percentual de profissionais capacitados da equipe	100%
39. Objetivo Estratégico	Disponibilizar o Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) aos cidadãos usuários da rede municipal de saúde			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2017
Garantir nas Unidades de saúde a realização de cadastro e impressão do Cartão Nacional de Saúde (CNS)	Capacitação dos profissionais das unidades de saúde para realização do cadastro do CNS (cartão nacional de saúde).	REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO Educação permanente	Percentual de estabelecimentos com profissional capacitado e realizando o cadastro	100%
	Realização de visitas periódicas nos estabelecimentos de saúde			